

Alckmin recebe deputados, em Brasília

MARCOS SEABRA
SÃO PAULO

Para agradecer a preferência pela escolha de seu nome como o melhor candidato tucano à Presidência da República, o governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, oferece hoje, em Brasília, um jantar à bancada do PSDB na Câmara Federal. Um levantamento recente apontou que para 27 dos 53 deputados tucanos da bancada consultados, Alckmin seria o melhor candidato do que o prefeito de São Paulo, José Serra, que conseguiu 16 votos. Ambos postulam a indicação do partido para disputar a Presidência, em outubro.

O jantar será realizado na casa do deputado por Tocantins, Eduardo Gomes, que adiantou que o prato principal será um churrasco à moda de seu estado. "Independente do candidato, será um encontro para se conversar, assim como já o fizemos com o prefeito José Serra por duas vezes, e o próprio Alckmin em uma oportunidade", disse Gomes. O deputado tucano disse que o encontro, além de servir como agradecimento pela preferência da bancada, também será

uma forma de discutir a estratégia do partido. "Não podemos ter pressa, já que ninguém pode saber se é certo ou errado demorar um pouco mais. Se tivéssemos escolhido, talvez surgissem críticas de que a escolha foi precipitada", explicou Gomes.

De acordo com a deputada Yeda Crusius (PSDB-RS), a iniciativa do governador paulista é uma maneira de agradecer o apoio da bancada. "O jantar será uma confraternização entre todos, e não só para aqueles que preferem o governador como o candidato do partido", disse a deputada.

Também hoje, o governador paulista deverá se encontrar com o chamado "triunvirato" tucano, formada pelo presidente nacional da legenda, Tasso Jereissati, o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, e o governador mineiro, Aécio Neves. Integrantes da coordenação da pré-campanha de Alckmin, acreditam que o almoço da cúpula com o governador é uma forma de ame-



José Serra

nizar as críticas surgidas nos últimos dias. Na quinta-feira da semana passada, enquanto o partido realizava um jantar em homenagem ao deputado Alberto Goldman (PSDB-SP) que acabara de passar a liderança do partido na Câmara para o recém-eleito Jutahy Junior (BA), o "triunvirato" e o prefeito José Serra abandonaram a festa para conversar em um restaurante.

POPULISMO CAMBIAL

Evitando falar sobre eleições, o prefeito de São Paulo, José Serra, criticou ontem o alto patamar de valorização do real, classificando a política do governo de "populismo cambial". "Essa valorização do real vai ter efeitos sobre o emprego no Brasil. É um absurdo... Está havendo um populismo cambial exacerbado", disse Serra.

Neste ano, o real se valorizou 9,82% em relação ao dólar, sendo 0,42% de alta apenas nesta segunda-feira. O dólar mais valorizado prejudica as exportações brasileiras. Para o prefeito, esse movimento do real "é fruto de erros na política monetária e tem também uma vantagem que se acredita eleitoral".